



**ASSOCIAÇÃO PARA O BEM-ESTAR**

---

**DO MENOR CARENTE DE ESPERANTINA**

**RELATÓRIO  
DE  
ATIVIDADES**

**ANO 2019**

## SUMÁRIO

1. Apresentação.....	03
2. Dados Institucionais.....	04
3. Identificação dos Membros da Diretoria.....	04
4. Objetivos Gerais da Intervenção Social.....	05
5. Finalidades Estatutárias.....	06
6. Infraestrutura.....	06
7. O Público-Alvo.....	09
8. Capacidade de Atendimento.....	11
9. Abrangência Territorial.....	11
10. Horário de Funcionamento.....	11
11. Quadro Geral dos Serviços Socioassistenciais.....	12
12. Detalhamento das Atividades Socioassistenciais.....	13
A. Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.....	13
I. Apoio e Orientação Sociofamiliar.....	13
a) Integração Intergeracional.....	13
b) Participação Comunitária.....	14
II. Convivência, Artes, Cultura e Lazer.....	14
a) Promoção da autonomia e Cidadania.....	14
b) Artes Manuais.....	15
c) Música.....	16
d) Danças.....	17
e) Comunicação Oral e Escrita.....	17
f) Comunicação Corporal: Teatro.....	18
g) Esporte e Lazer.....	18
III. Espiritualidade (Meditação).....	19
IV. Acompanhamento e Monitoramento Escolar.....	19
V. Preparação ao Mundo do Trabalho.....	20
a) Inclusão Digital e Computação Gráfica.....	21
b) Corte e Costura.....	21
VI. Serviço de Segurança Alimentar.....	22
13. Articulação com a Rede de Serviços.....	22
I. Articulação com Conselhos.....	22
II. Articulação com Rede Sócio-Assistencial.....	23
III. Articulação com Serviços de Saúde.....	23
IV. Articulação com Rede de Ensino - AMARE e ESCOLAS.....	23
a) Planejamento.....	23
b) Formação.....	23
c) Eventos.....	24
d) Pesquisa Multilateral.....	24
V. Articulação com ONGs Locais.....	25
14. Participação em Cursos de Capacitação e Mobilização de Recursos.....	25
I. Formação Continuada e Fortalecimento de Parcerias.....	25
II. Mobilização de Recursos.....	26
15. Recursos Humanos Envolvidos.....	27
16. Recursos Financeiros Envolvidos em 2019.....	29
17. Monitoramento e Avaliação dos Resultados.....	30
I. Monitoramento do Impacto da Intervenção Social.....	30
II. Avaliação e Participação dos Usuários.....	30
III. Elaboração do Plano de Ação.....	30

## 1. APRESENTAÇÃO

Esperantina é situada no território dos cocais, ao norte do Piauí (S 3.9º; W 42.54º). A primeira menção histórica da cidade remonta ao ano de 1739, mas ela somente alcançou sua emancipação política em 1920. A população de 38.983 habitantes concentra-se sempre mais na zona urbana, devido a evasão do campo para a cidade. Isto provoca o inchaço da periferia, ocasionando sérios problemas sociais mais graves (estimativa demográfica 2016, IBGE).

A economia local é sustentada pela transferência da previdência social e pela renda do funcionalismo público e, cada vez menos, pelas atividades primárias tradicionais de subsistência, do extrativismo vegetal (babaçu e carnaúba) e da pecuária extensiva.

Em 2018, de acordo com dados do IBGE, 25,3 por cento da população vivia abaixo da linha de pobreza (Renda per capita R\$ 420).

AMARE - Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI constitui-se como entidade não-governamental, sem fins lucrativos. Desde 1990, AMARE presta serviços, de forma continuada, planejada e gratuita e tem por missão promover a transformação social de crianças e adolescentes, por meio de serviços socioassistenciais e ações educativas-culturais, fortalecendo vínculos familiares e sociais, contribuindo assim para a formação dos cidadãos esperantinenses.





Atua com base na intersetorialidade entre a Política de Proteção Social Básica integrada e a Política Nacional de Assistência Social e demais redes de atendimento, com ações de defesa e garantia de direitos e na busca da independência e autonomia dos usuários atendidos. São desenvolvidas **diariamente** ações de acolhimento, atendimento e acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias, na faixa etária dos 7 aos 16 anos de idade.

As ações descritas neste relatório correspondem aos serviços, atividades e projetos desenvolvidos no ano de 2019, bem como aos recursos recebidos e aplicados, como previstos no Plano de Ação.

## **2. DADOS INSTITUCIONAIS**

- a) Nome: AMARE - ASSOCIAÇÃO PARA O BEM-ESTAR DO MENOR CARENTE DE ESPERANTINA – PI
- b) Endereço: Morro da Amare, 01 – Bairro Santa Luzia - Esperantina, Piauí
- c) CEP: 64.180-000 Telefone: (86) 98824 6724
- d) E-mail: [amarebrasil@yahoo.com.br](mailto:amarebrasil@yahoo.com.br)
- e) Site: [amarebrasil.org.br](http://amarebrasil.org.br)
- f) CNPJ: 12.175.485/0001-33
- g) Fundação: 09 de maio de 1990

## **3. IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA (17.02.2019 A 16.02.2021)**

Nome	Cargo	CPF	Endereço
José Ribeiro de Aguiar	Presidente	342.195.953-68	Rua Projetada 42, s/n, Esperantina-PI
Maria do Socorro Alves do Nascimento	Secretária	042.073.593-38	Avenida Juarez Távora, nº 178, Centro, Esperantina-PI
Antonia Kele de Carvalho	Tesoureira	013.804.523-25	Rua Projetada 94, nº 282, Batista de Amorim, Esperantina-PI

#### 4. OBJETIVOS GERAIS DA INTERVENÇÃO SOCIAL

- a) *Fortalecer ou (re-) construir*, junto às crianças, adolescentes e suas famílias, *vínculos familiares, escolares e comunitários*, rompidos ou ameaçados por uso das drogas, trabalho infantil, violência, promiscuidade doméstica, fome e falta de vínculos (orfandade, abandono e negligência), buscando a (re-) estruturação familiar pela troca de vivências de valores com o propósito de desenvolver e fortalecer uma vida em família e comunidade.
- b) *(Re-) significar a vida*: Estimular crianças e adolescentes, desencantados e depressivos, na busca de um sentido para a vida, mediando entre eles uma convivência fraternal, com respeito a valores e princípios como amizade, solidariedade, discernimento, fraternidade, não-agressividade e honestidade, capazes de (re-) encantá-los para a beleza da vida e apontar-lhes um caminho novo, mais humano e altruísta.
- c) *Inserir, reinserir* e cuidar da permanência do assistido *no sistema educacional*, monitorando o seu desempenho escolar e estimulando sua aprendizagem, por meio de processos de excelência pedagógica. Este processo se guia pela visão holística da *educação integral* que desperta habilidades e ensina autonomia e sociabilidade que o prepara para a vida como cidadão e profissional, em uma sociedade sustentável e equilibrada.



## 5. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O artigo 2º do Estatuto da AMARE reflete estes objetivos, *verbis*:

- I. Promover a proteção social básica em benefício de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, incluindo suas famílias, e ofertar-lhes, de forma continuada e planejada, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários, em conformidade com a resolução do Conselho Nacional de Assistência Social Nº 109/2009 (*redação dada posteriormente pela Assembleia Extraordinária da AMARE de 11.9.2013*);
- II. Proporcionar a criança e ao adolescente condições de vida imprescindível para o seu desenvolvimento sadio, especialmente no que tange alimentação, saúde e educação integral;
- III. Oferecer atividades pedagógicas ocupacionais que facilitam sua integração no mundo do trabalho;
- IV. Construir e manter termos de fomento com instituições públicas ou privadas, centro (s) de educação integrada em regime de internato ou semi-internato;
- V. Promover cursos de capacitação específica que visem ao aprimoramento do corpo docente e administrativo para a realização dos objetivos fins da Amare;
- VI. Encarregar-se da defesa dos interesses jurídicos de crianças e adolescentes, inclusive na sua defesa, em caso de discriminação, e da garantia de seus direitos, abrindo acesso pleno aos serviços públicos;
- VII. Criar uma opinião pública favorável a uma postura solidária para com os membros mais fragilizados e indefesos da sociedade, inclusive por meios de comunicação próprios, rádio e imprensa;
- VIII. Facilitar o intercâmbio com instituições congêneres e de designar representantes para congressos, cursos, etc.

## 6. INFRAESTRUTURA

- a) AMARE possui uma base física própria de 24.902 m<sup>2</sup>. O centro de atendimento foi construído nos anos de 1991 a 1993 e reformado em 2018 com instalações modernas e climatizadas (456 m<sup>2</sup>, um refeitório, três salas amplas, cozinha, sala de informática, uma despensa e dois depósitos.
- b) Ao lado, situa-se o prédio administrativo, de 1999 (136 m<sup>2</sup>, uma sala de atendimento individual, dois escritórios, duas salas de música, instalação sanitária),
- c) um ginásio poliesportivo, com 792 m<sup>2</sup> de área coberta, construído em 2006, e
- d) um pavilhão multifuncional, de 2016, com sala de reunião, escritório e três banheiros.
- e) O complexo é localizado em topo de morro, e abrange horta, pomar, jardim, um parque infantil e três galpões de convivência ambientais.

AMBIENTE FÍSICO		ÁREA (m <sup>2</sup> )	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RECURSOS MATERIAIS
I	PRÉDIO ADMINISTRATIVO	135	Administrativas / educativas	Equipamentos
1	Gerência	20	Administração	PC e periféricos
2	Sala pedagógica	16	Atendimento individualizado	PC e periféricos
3	Sala de atendimento	12	Atendimento individualizado	Mesa, jogos
4	Sala do coral	30	Aprendizagem e prática	Multimídia
5	Sala de música	23	Aprendizagem e prática	Instrumentos musicais
6	Instalações sanitárias	4		Banheiro, chuveiro
II	CENTRO DE ATENDIMENTO	440	Socioeducativas	Didáticos
1	Laboratório de Computação	34	Inclusão digital	Computadores e periféricos
2	Sala de Costura	49	Formação e prática	Máquinas de costura
3	Sala de Acompanhamento Escolar	49	Monitoramento desempenho escolar	Livros, cadernos, apostilas
4	Sala de dança e teatro	49	Oficinas, ensaios artísticos, encontros e performances	Audiovisuais
5	Refeitório / Reuniões	115	Refeições, reuniões, meditação	Audiovisuais
6	Cozinha c/ Despensa	43	Preparação de 2 refeições e 2 merendas diárias	Fogão ind., 2 freezers, geladeira
7	2 Depósitos	18	Material de limpeza, arquivos	
III	PAVILHÃO MULTIFUNCIONAL	100	Administrativas / sanitárias	Instalações
1	Auditório	35	Planejamento, palestras, reuniões	Multimídia, mesa redonda,
2	Escritório	14	Campanha de Sustentabilidade	PC e periféricos
3	3 Banheiros	49	1 Feminino, 1 masculino, 1 adaptado c/ acessibilidade	Chuveiros, banheiros
IV	GINÁSIO POLIVALENTE	792	Socioeducativas	Instalações
1	Quadra de futsal	600	Esporte, teatro, dança, festas, reuniões, eventos	
V	ÁREA CIRCUNVIZINHA	25.183	Socioeducativas	Instalações
1	Horta		Preservação e amor à natureza	Poço tubular, canteiros
2	Jardim / Pomar		Atividades musicais, artesanais e lúdicas; estudo individual	Galpões e fruteiras, parque infantil, bancos p/ estudo

▪ Amare - Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina ▪ Morro da Amare, s/n ▪  
▪ 64.180.000 Esperantina - Pi ▪ e-mail: amarebrasil@yahoo.com.br ▪ Tel.: (0055) 86 98824 6724 ▪



Centro Administrativo



Centro de Atendimento



Pavilhão Multifuncional



Ginásio Polivalente



Área Circunvizinha





## 7. O PÚBLICO –ALVO

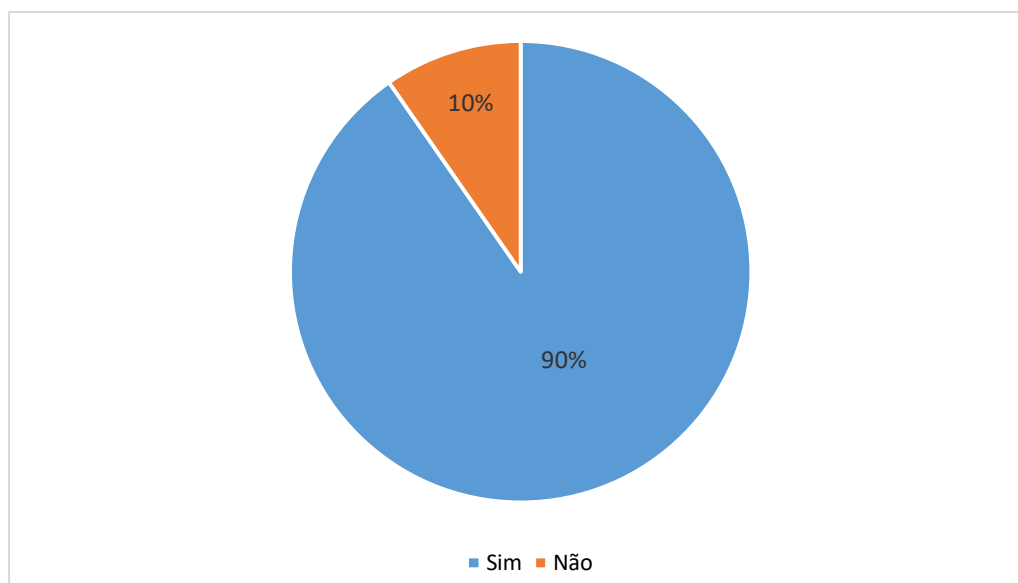
AMARE recebe crianças e adolescentes, de ambos os sexos, dentre os grupos de risco e vulnerabilidade, **de forma gratuita e sem discriminação**, por meio de busca ativa - visitas de verificação da situação familiar e domiciliar in loco pela equipe de educadores, após denúncias ou encaminhamentos das escolas da rede pública, Conselho Tutelar. A maior parte da clientela (93%) entra por procura espontânea. As matrículas são submetidas à análise pela equipe sob o foco dos motivos de atendimento - como negligência, orfandade, prostituição, violação de direitos, drogas, fome. São cadastrados em fichas de matrícula e avaliados, periodicamente, em prontuário social, no que se refere a seu desenvolvimento escolar, físico e a sua sociabilidade.

O **público-alvo, no sentido lato**, é formado por crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 7 a 16 anos, em situação geral de risco ou vulnerabilidade pela fragilidade de vínculos familiares (abandono, orfandade, negligência), vítima por exploração de trabalho, de primeiros contatos com as drogas e prostituição infantil, desnutrição, deficiências e promiscuidade oculta.

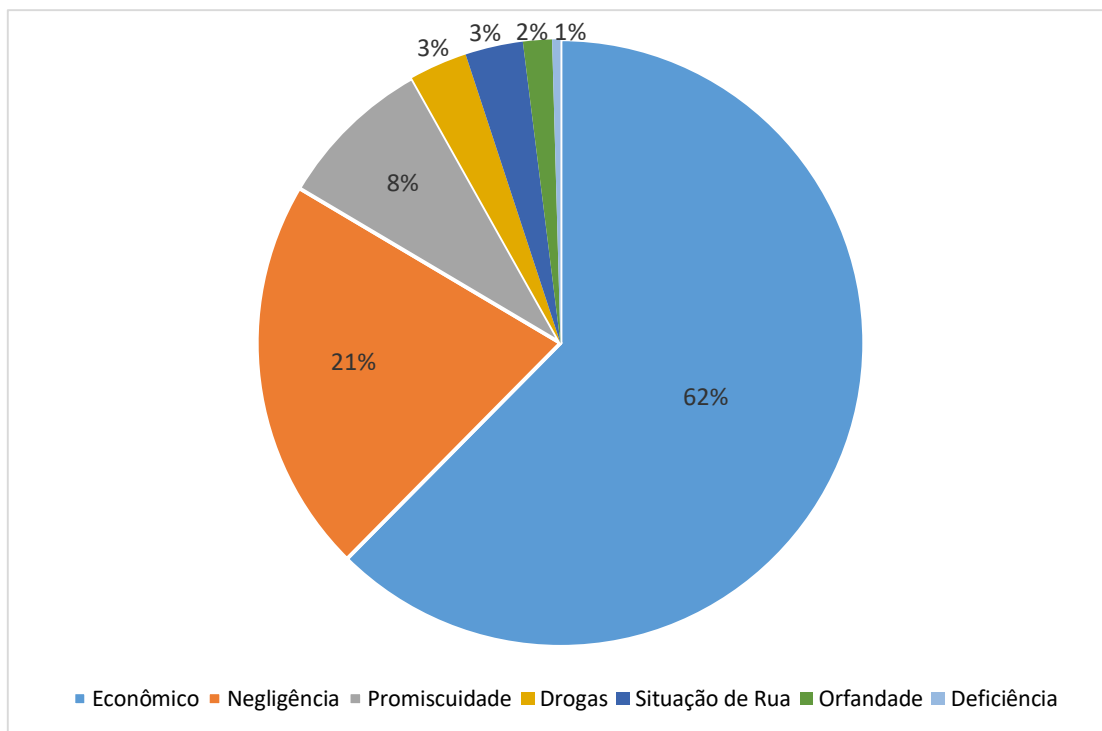
A **família como toda** é considerada alvo da intervenção social. Pois, os transtornos e a negligência penalizam a família, contribuindo para altos níveis de conflito interpessoal, violência doméstica, inadequação parental, abuso e negligência infantil, separação e divórcio, dificuldades financeiras e problemas clínicos. Além disso, as crianças criadas em famílias nas quais outros membros abusam ou são dependentes de álcool e outras substâncias também apresentam risco elevado para abuso físico e sexual.

Oitenta e nove por cento das famílias, atendidas como público-alvo da assistência social, são beneficiárias dos programas públicos de transferências.

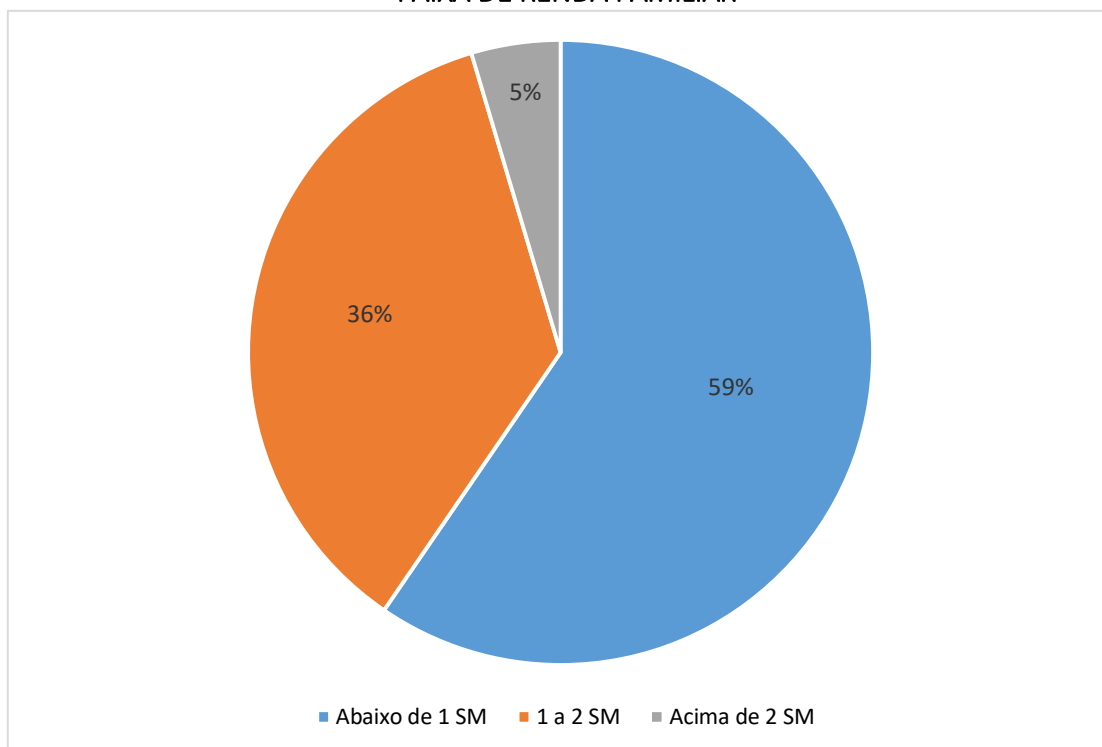
**BOLSA FAMÍLIA**



### MOTIVOS PRIMÁRIOS DE MATRÍCULA



### FAIXA DE RENDA FAMILIAR



COMPOSIÇÃO DO PÚBLICO - ALVO EM 2019					
Gênero	Faixa etária				Total
	7 a 9 anos	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	
Masculino	54	103	59	15	231
Feminino	49	94	63	18	224
<b>Total</b>	103	197	122	33	<b>455</b>

## 8. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A crescente pressão de demanda das periferias por vagas na entidade esgota sua capacidade financeira. A entidade opera no limite da sua capacidade de atendimento, de espaço e de profissionais. Os coletivos não devem ultrapassar o número de 25 usuários. Por causa do seu orçamento limitado, a entidade precisará maior apoio do poder público para contratar profissionais para diversas áreas.

## 9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

AMARE atendeu, em 2019, a 455 crianças e adolescentes, *prioritariamente* da periferia da cidade de Esperantina, Piauí, em especial dos bairros Batista de Amorim, Cristo Redentor, Santa Luzia, Pedreira, Avenida Bernardo Bezerra, Mão Santa, Bernardo Rego, Nova Esperança, Canto da Velha e Fazendinha, na faixa etária de 7 a 17 anos, de ambos os sexos.

O transporte dos assistidos até a sede da entidade é terceirizado e realizado em dois ônibus escolares em perfeito estado de conservação. A entidade delibera dois educadores para acompanhar os assistidos em todo o trajeto (ida e volta).

## 10. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O Centro de Convivência funciona **diariamente**, de segunda à sexta-feira, de 7:00 h a 11:00 h, no turno da manhã e, de 13:00 h a 17:00 h, no turno da tarde. Reserva-se o sábado das 7h às 11h para planejamento, visitas domiciliares, formação continuada para os educadores. Praticase um padrão de cronograma diário no período complementar à escola, com carga horária de vinte horas semanais por turno. Em janeiro, a entidade entra em recesso e em julho em férias coletivas.

## 11. QUADRO GERAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DIÁRIOS E GRATUITOS		BENEFICIÁRIOS	HORAS MÊS TURNO	FEVEREIRO A JUNHO	AGOSTO A DEZEMBRO
<b>A</b>	<b>SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS</b>	crianças e adolescentes	<b>80</b>	<b>453</b>	<b>455</b>
<b>I</b>	<b>APOIO E ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR</b>	<b>famílias</b>	variável	<b>368</b>	<b>368</b>
1	Integração Intergeracional	famílias		16	16
2	Orientação e Encaminhamentos a Rede	criad		453	455
3	Visita Domiciliar Mensal	famílias		141	120
4	Atendimento Psicossocial	criad		485	505
5	Encaminhamento a Assistência Médica	criad		27	16
6	Reunião com Pais e Responsáveis	pais	trimestral	353	367
<b>II</b>	<b>OFICINAS DE ARTES, CIDADANIA E LAZER</b>	<b>criad</b>	<b>30 h</b>	<b>453</b>	<b>455</b>
1	Promoção da Autonomia e Cidadania	criad		453	455
2	Arte com Papel e Plástico Reciclados	criad		63	34
3	Artes Manuais	adol		54	53
4	Bordado / Crochê	criad		54	54
5	Arranjos Florais	criad		20	28
6	Teclado (Keyboard)	adol		51	57
7	Violão	adol		59	59
8	Percussão e Bateria	criad		93	75
9	Flauta Doce	criad		59	60
10	Coral	criad		77	73
11	Dança Avançada	criad		76	101
12	Teatro e Dança	criad		134	142
13	Futsal	criad		77	76
14	Capoeira	criad		45	75
15	Esporte e Lazer	criad		453	455
<b>III</b>	<b>MEDITAÇÃO E ESPIRITUALIDADE</b>	<b>criad</b>	<b>5 h</b>	<b>453</b>	<b>455</b>
<b>IV</b>	<b>ACOMPANHAMENTO ESCOLAR</b>	<b>criad</b>	<b>30 h</b>	<b>453</b>	<b>455</b>
1	Comunicação Oral e Escrita	criad		453	455
2	Apoio Psicopedagógico	criad		47	47
3	Acompanhamento e Reforço Escolar	criad		453	455
4	Monitoramento do Desempenho Escolar	criad		453	455
<b>V</b>	<b>PREPARAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO</b>	<b>adol</b>	<b>30 h</b>	<b>453</b>	<b>455</b>
1	Inclusão Digital	criad		108	108
2	Corte e Costura	adol		88	91
<b>VI</b>	<b>ALIMENTAÇÃO (REFEIÇÃO e LANCHE)</b>	<b>criad</b>	<b>diário</b>	<b>453</b>	<b>455</b>
<b>VII</b>	<b>TRANSPORTE ASSISTIDOS POR 2 ÔNIBUS</b>	<b>criad</b>	<b>diário</b>	<b>200</b>	<b>207</b>
<b>VIII</b>	<b>PESQUISA SATISFAÇÃO DE PAIS E ASSISTIDOS</b>	<b>pais / criad</b>	<b>semestral</b>	<b>200</b>	<b>200</b>
<b>IX</b>	<b>AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIOEMOCIONAL</b>	<b>criad</b>	<b>trimestral</b>	<b>192</b>	<b>192</b>

## 12. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS

### SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

#### I. APOIO E ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR

Este serviço, realizado diariamente, tem por finalidade oferecer apoio aos usuários e suas respectivas famílias, por meio da acolhida, escuta, orientação, encaminhamentos, visitas domiciliares, articulação com a rede de serviços socioassistenciais, com o sistema de garantia de direitos e com outras políticas públicas. A entidade avalia a interação psicossocial de famílias em situação de desagregação ou conflito e as encaminha, em suas diversas gerações, a terapia por profissionais competentes.



A equipe psicossocial da AMARE é demandada através da busca ativa, quando os profissionais se deslocam até as salas de oficinas, por procura espontânea quando são procurados pelos assistidos, seus pais ou responsáveis, por solicitação dos educadores sociais, por encaminhamento da equipe sociopedagógica e pelo próprio serviço social. São procurados para mediar conflitos, realizar escutas e aconselhamento que aparecem no dia a dia e demandam por soluções imediatas. O atendimento é sigiloso. Os registros dos procedimentos são mantidos em arquivos próprios, individuais, físicos e digitais, com acesso restrito a estes.

No Dia de Escuta individual dos pais são abordadas dificuldades, percebidas no atendimento individual e coletivo dos assistidos. Nesta oportunidade são instados para maior envolvimento no acompanhamento escolar. Encontros semestrais com pais e responsáveis são próprios para refletir e trocar vivências num processo contínuo de avaliação ampliada.

#### a) Integração Intergeracional



AMARE oferece a pais e responsáveis oficinas que contribuem para o fortalecimento de vínculos. Foi promovida, uma oficina de técnicas em pintura em tecido, contando com a participação de mães e jovens, todos integrantes do centro.

## b) Participação Comunitária

A equipe da AMARE leva mais e mais gente (educadores, pais, vizinhos) que vive no seu entorno e vem mobilizá-la a favor de seus pequenos cidadãos. Voluntários da comunidade que se engajam com dedicação, são provas vivas desta profunda transformação.

Dentro da instituição, mães, pais e simpatizantes são voluntários e assumem tarefas na OSC, colocando à disposição suas habilidades e talentos na organização de festas, na divulgação e na manutenção da base física.

## II. OFICINAS DE CIDADANIA, ARTES E LAZER

### a) Promoção da Autonomia e Cidadania

Estimular junto a crianças e adolescentes vulneráveis e em situações de risco, *mediando*, entre eles *cidadania e convivência com respeito a valores e princípios*. Posturas como estas são incentivadas e ensaiadas no dia a dia:

- Responsabilidade pelo material de uso;
- Fora da entidade, adolescentes começam a construir seu próprio espaço de vida em grupos de afinidades nas redes sociais, grupos de jovens, bandas musicais e times de futebol;
- Direitos cidadãos são promovidos em oficinas socioeducativas em ciclos mensais;
- Igualdades de direitos com respeito à diversidade de opinião, gênero, religião, etnia, idade e classes sociais;
- Prevenção a doenças sexualmente transmissíveis, drogas, relação sexual sem compromisso;
- Ação cidadã na comunidade: Chega ao ponto de eclosão a autonomia, quando adolescentes defendem, de fato, direitos violados na escola ou reagem contra descasos na comunidade.



Crianças e os adolescentes são orientados pelos profissionais a manter o ambiente limpo que os cerca. Alunos e ex-alunos difundem esses cuidados em casa, na escola e até mesmo no incentivo da coleta de lixo à beira do rio Longá.

Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Formação a Participação e Cidadania	455 crianças e adolescentes	Segunda e Sexta feira	7:30 a 9:00 13:15 a 15:00	Equipe completa

## b) Artes Manuais

Essas atividades com materiais recicláveis se destacam como geradoras ou despertadoras de valores e habilidades que desenvolvem atitudes de concentração e cooperação. Meninas/os aprendem nessas oficinas a reciclagem de papel e plástico, tapeçaria, meia de seda, arranjos florais, modelagem com biscuit, pintura em tecido, crochê e bordado. Seus produtos enfeitam as mesas de bazares e são expressão viva da manutenção e preservação da cultura e de fonte de renda.



Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Reciclagem com Papel	34 crianças e adolescentes	Terça, Quarta e Quinta feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	2 Educadora 1 Voluntário
Reciclagem com Plástico	34 crianças e adolescentes	Segunda e sexta-feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	1 Educador 1 Voluntário
Artes Manuais	53 adolescentes	Terça, Quarta e Quinta feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	3 Educadores 1 Voluntário
Bordado e Crochê	54 crianças e adolescentes	Terça, Quarta e Quinta feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	1 Educador 1 Voluntário
Arranjos Florais	28 crianças e adolescentes	Terça, Quarta e Quinta feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	2 Educadores



### c) Música

As oficinas de música (teclado, violão, percussão, flauta doce, saxofone, canto) afastam crianças e adolescentes do mundo das drogas, potencializam conquistas como autoestima, integração, disciplina e harmonia e desenvolvem o espírito de equipe. O ensino de instrumentos de cordas, teclado, sopro e percussão oportunizam aos adolescentes experimentarem autoestima, orgulho pelo que são capazes.



A entidade formou sua própria banda musical – a BANDA AMARE, integrada por 35 alunos que se apresentam em projetos pedagógicos, mostras culturais da própria instituição e em eventos na cidade e no estado.

Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Flautas	60 crianças e adolescentes	Diária	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	1 Educador
Violão	57 adolescentes	Terça a Quinta-feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00	1 Músico
Percussão Bateria	75 crianças e adolescentes	Terça a Quinta-feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00	1 Músico 1 Voluntário
Teclado	60 adolescentes	Terça a Quinta-feira	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00	1 Músico
Coral	73 crianças e adolescentes	Diária	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	1 Educador 1 Voluntário





#### d) Danças (regionais, modernas e clássicas)



As danças desenvolvem as habilidades físicas, emocionais e psicomotoras. AMARE criou um grupo de dança com crianças e adolescentes que ensaiam ritmos e coreografias (Iniciação a Dança e Curso de Dança Avançada – Dança de rua, *Free step*, Hip Hop, etc.). São apresentadas estas danças no decorrer do ano nos eventos da instituição.

Oficina	Público	Frequência	Horário	Profissional
Dança	101 crianças e adolescentes	Diária	13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	1 Educador 1 voluntária

#### e) Comunicação Oral e Escrita



O desenvolvimento da comunicação oral e escrita é realizado por meio de atividades de produção de textos e expressão oral para estimular o domínio da comunicação, e gera gosto pela leitura e seus valores inerentes. Os participantes aprendem a se fazer ouvir e entender como cidadãos no seu meio. Em rodas de conversas, eles são incentivados a “reescrever” suas histórias com um final feliz.

Encorajados, saem assim do confinamento da própria dor e se libertam para poder buscar soluções. A comunicação escrita é estimulada, nas oficinas socioeducativas, que abordam temas transversais, comumente negligenciados no ensino público. Aqui é abordada a vida como toda - o que lhes interessa de verdade: a relação familiar crescentemente fragilizada, responsabilidade nos relacionamentos amorosos com sexo seguro, prevenção contra drogas, respeito no trânsito, saúde pessoal, preservação do meio ambiente, entre outros.

Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Comunicação Oral e Escrita	455 adolescentes	Segunda e Sexta feira	9:15 a 10:45 13:15 a 15:00	Educadores

## f) Comunicação Corporal: Teatro



Oficinas de comunicação corporal por meio de pequenas encenações desenvolvem capacidades e habilidades, vocações e talentos e aguçam a expressão corporal - sensitiva.

São momentos de interação social, de harmonia entre corpo e o espírito para crianças e adolescentes, pedagogas e toda a equipe institucional.

Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Comunicação Corporal	142 crianças e adolescentes	Segunda e Sexta feira	7:30 a 9:00 15:15 a 16:45	2 Educadores

## g) Esporte e Lazer

De forma contínua, pratica-se, nos turnos matutino e vespertino, o futsal com turmas compostas por crianças e adolescentes diferenciados por idade e sociabilidade. Eles também praticam capoeira e se exercitam na ginástica.

O lazer se estende a todos os assistidos, se ocasiona pelo calendário cívico-religioso e se apresenta em gincanas ou mostra de conhecimentos (semestral) e passeios e circulação nos espaços comunitários, Festas de São João, Dia da Criança, Amare Fest e Festa de Natal.



Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Futsal	76 crianças e adolescentes	Diária	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45	1 Instrutor
Capoeira	75 crianças e adolescentes	Diária	13:15 a 15:00	1 Instrutor

### III. ESPIRITUALIDADE E MEDITAÇÃO

A abertura dos turnos diários acontece de maneira meditativa e reflexiva, alternadamente numa roda pequena ou com todos no refeitório, transmitem valores que dão energia para a vida, paz, inspiração para o bem, a solidariedade e a motivação a procurar o sucesso escolar.



É a convivência em confiança, na troca de vivências, alegrias e angústias entre educadoras e seus assistidos. O clima reflexivo se induz por meio de leitura de parábolas, lendas, poesias e histórias bíblicas. A espiritualidade dá sentido para vida, desenvolve valores, referente a solidariedade, altruísmo e amor ao próximo.

Meditação	Público	Frequência	Horário	Profissional
Manhã	242 crianças e adolescentes	Diária	7:00 a 7:15	Educadores e Instrutores
Tarde	213 crianças e adolescentes	Diária	13:00 a 13:15	Educadores e Instrutores

### IV. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO ESCOLAR



AMARE entende Assistência Social como facilitadora ao acesso de direitos, educação, saúde, convivência familiar e comunitária. Os serviços de apoio psicopedagógico e acompanhamento escolar são ações preventivas e de intervenção, no que diz respeito a distorções que surgem no desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Constrói-se uma relação estreita e articulada da AMARE com a rede de ensino pública estadual, municipal e particular, através da troca de experiências e informações por visitas mútuas. As pedagogas observam o aproveitamento escolar e o relacionamento social (redução da agressividade, superação de apatias).

É coletado junto aos colégios o espelho de notas dos assistidos. Algumas escolas o entregam atrasado o que prejudica a avaliação. Não sendo satisfatórios comportamento e notas, os profissionais visitam o aluno no domicílio para conhecer os possíveis motivos: dramas familiares, abandono, violência, drogas.

O colegiado decide sobre a intervenção. Na regra, é medida eficiente o reforço escolar, diferenciado por ano e salas de autoestudos ou apoio individualizado. Tarefa árdua é despertar nos pais o comprometimento com a educação que eles mesmos nunca conheceram. Casos severos (distúrbios psíquicos, legastenia, maus tratos, deficiências, entre outros) demandam encaminhamentos ou a suspensão temporária.

Os participantes do Reforço Escolar são alunos com deficiência de aprendizagem ou baixo rendimento escolar. Dentro do Reforço Escolar são iniciadas técnicas de redação para crianças que partem da observação crítica do ambiente em que vivem, das vivências e de fatos locais.

Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Reforço e Monitoramento Escolar	455 crianças e adolescentes	Segunda a Quinta	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	Pedagogas Educadores

## V. PREPARAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

Egressos da AMARE possuem melhores condições de acesso ao mercado de trabalho. Eles dominam, via de regra, as novas tecnologias com curiosidade investigativa aguçada, e demonstram habilidades e aprendizagens cognitivas mais amplas, resultados das diversas oficinas. É gerado o interesse que mais tarde os ajudará a encontrar sua profissão ou gerir o próprio negócio. Mas, acima de tudo, a sociabilidade é o forte diferencial onde jovens egressos da AMARE levam vantagem. Alunos promissores permanecem na OSC como monitores.

Com vistas a Lei da Aprendizagem, criada para possibilitar o acesso de jovens ao primeiro emprego, AMARE cumpre sua cota com a contratação de uma jovem aprendiz. O programa ajuda a definir uma carreira e capacitá-los para a inserção no mercado de trabalho de forma mais rápida. As atividades teóricas são realizadas on-line em parceria com o CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola.

## a) Inclusão Digital e Computação Gráfica



Processo de democratização do acesso às tecnologias de informatização com o objetivo de inserir crianças e adolescentes na sociedade da informação, não apenas para utilizar essa nova linguagem, mas usufruir desse suporte para melhorar as condições de vida.

Com a finalização dos cursos de Word, Excel, Power Point e computação gráfica, os assistidos recebem certificados.

Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Informática Básica	108 crianças e adolescentes	Diária	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45 13:15 a 15:00 15:15 a 16:45	1 Educador

## b) Corte e Costura

Como forma de gerar interesse por habilidades domésticas e conhecimentos para o mundo do trabalho, a OSC promove oficinas de corte e costura, incluindo bordado e crochê. Elas são destinadas a adolescentes na faixa etária de 14 a 16 anos. Os produtos são destinados ao uso próprio das adolescentes e antes expostos ao grande público por ocasião de bazares nas festas da entidade.



São confeccionados trabalhos com materiais recicláveis, normalmente descartados na oficina de costura como retalhos.

Oficinas	Público	Frequência	Horário	Profissional
Corte e Costura	91 adolescentes	Diária	7:30 a 9:00 9:15 a 10:45	1 Educador

## VI. SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR



O serviço de alimentação fornece uma refeição e um lanche a cada turno, visando a complementação alimentar. Este serviço tem o objetivo de contribuir para a aquisição de hábitos alimentares saudáveis.

Grande parte dos usuários vivencia situações de vulnerabilidade econômica e situação de insegurança alimentar ou sofre, portanto, fome.

Refeições	Público	Frequência	Horário	Profissional
Café da Manhã	242 crianças e adolescentes	Diária	7:15 a 7:30	2 Cozinheiras 1 zeladora
Almoço	242 crianças e adolescentes	Diária	10:45 a 11:00	2 cozinheiras 1 zeladora
Lanche	213 crianças e adolescentes	Diária	15:00 a 15:15	2 cozinheiras 1 zeladora

## 13. INTERLOCUÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS

### I. ARTICULAÇÃO COM CONSELHOS

AMARE foi propulsora da criação dos conselhos e organizou o primeiro seminário piauiense dos Conselhos de Direitos Tutelares já em 1992. AMARE é membro efetivo do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social. A ONG está inscrita nos conselhos há mais de duas décadas e participa de suas atividades. Anualmente apresenta o Plano de Ação e a Prestação de Contas.

### II. ARTICULAÇÃO COM REDE SOCIOASSISTENCIAL

Parcerias se formam pelos encaminhamentos mútuos do CRAS (serviço de proteção e atendimento integral a família – PAIF e bolsa família), do CREAS (atendimentos especializados), Conselho Tutelar, Ministério Público (promotoria e defensoria pública (violação de direitos) e Polícia Militar (segurança) em favor da garantia de direitos. Elas possuem uma alta densidade e boa qualidade de intercâmbio, especialmente com o Conselho Tutelar.

### III. ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS DE SAÚDE

AMARE demanda encaminhamentos de assistidos e suas famílias com sofrimento mental para o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS; em caso de doenças comuns, campanhas de vacinação e prevenção ao PSF; em casos emergenciais ao hospital estadual Dr. Julio Hartmann. Odontólogo (a)s, oftalmologista e fonoaudióloga oferecem tratamento gratuitamente - como voluntários.

### IV. ARTICULAÇÃO COM A REDE DE ENSINO – AMARE e ESCOLAS

#### a) Planejamento

As pedagogas e educadores se encontram regularmente com diretores das escolas da rede. Elas sintonizam os currículos, planejam e avaliam suas ações conjuntas de acompanhamento de presença, de vivências e notas, ouvem reclamações e participam de reuniões de pais.

Desde seus inícios, AMARE libera os assistidos em semanas de provas e disponibiliza seu ginásio para festas escolares. Profissionais da instituição frequentam os eventos de formação continuada da rede municipal. Vice-versa a entidade também abre inscrições, nos eventos próprios de capacitação a professores da rede pública de ensino.

#### b) Formação

AMARE realizou capacitação continuada com seus educadores na Semana Pedagógica, de 30 de julho a 3 de agosto de 2019. Com a *teoria do Big Five*, das cinco grandes condicionantes do sucesso escolar, iniciou o professor *José Carvalho*, da Faculdade Chrisfapi, de Piripiri-PI. Há um crescente consenso



que a personalidade humana pode ser analisada em cinco dimensões: abertura a experiências (curiosidade), consciência, amabilidade, extroversão e estabilidade emocional. O aprendizado social e emocional começa em casa e a família é fundamental. Ela é o modelo inspirador das habilidades, atitudes e comportamentos que as crianças necessitam desenvolver. Na atual ruptura das estruturas familiares e sociais, a parceria entre escola e AMARE ganha crescente urgência para assegurar o sucesso da aprendizagem na escola e na vida da comunidade.

A psicóloga *Jaina Carvalho* desenvolveu as aplicações das competências no emprego concreto das oficinas da AMARE. Os educadores simularam a utilização de metodologias ativas para o fortalecimento da educação integral dos seus assistidos. Foram discutidos conceitos abordados na nova BNCC e sua importância para alinhar a teoria e habilidades técnicas.

O encerramento da semana teve um grande impacto com a presença de representantes das principais escolas no entorno da entidade. A “Parceria AMARE e Escola”, apresentada pelas professoras *Dra. Amada de Cassia Campos* e *Marta Susany*, da Universidade Federal do Piauí, se tornou a coroação da semana. Nela, elas frisaram que a atenção sociopedagógica, focada na centralidade e diversidade da criança, precisa sair dos muros da escola e da própria OSC. Em resposta a esta provocação, professores da rede pública, educadores sociais, psicólogas, assistente social e demais colaboradores planejaram em seguida em conjunto a consolidação dos fundamentos da parceria entre AMARE e as escolas circunvizinhas.

### c) Eventos

Parcerias entre OSC e escolas são vantajosas para ambos os lados. Partindo desta convicção que é preciso inovar, aconteceu o lançamento da parceria entre a AMARE e as escolas públicas municipais de Esperantina – Gervásio Lages e Santa Luzia – na noite de 25 de outubro de 2019. Com a apresentação de poesias, cordéis e pinturas, a I Feira Literária e Cultural contou com a participação da banda AMARE e grupos de dança da entidade.

As atividades são resultado de um ambicioso projeto que tem por objetivo intensificar a aprendizagem cognitiva e intelectual dos alunos através de projetos cooperativos entre as instituições. O CEAD – Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal do Piauí dá suporte didático, ao tempo que confere exatidão a este inovador espaço que se abre na educação dos assistidos pela AMARE.

### d) Pesquisa Multilateral

Desde o início de 2019, uma equipe multidisciplinar, sob os auspícios da Universidade Federal do Piauí, vem avaliando a evolução das competências socioemocionais de cada criança e adolescente. A avaliação dessas competências é realizada por vários olhares, de professores das escolas públicas e dos educadores, assistente social e psicólogos da instituição.

- Inicial (Período de fevereiro a março): Registro do estado psicossocial do assistido quando ele ingressa no serviço de convivência, por meio de observação nas oficinas, para subsidiar os profissionais da AMARE a orientarem na potencialização e internalização de competências e habilidades.
- Processual (Período de maio a agosto): Registro do progresso socioemocional, individual ou familiar, e monitoramento do desempenho escolar, com eventual reencaminhamento.
- Final (Período de outubro a dezembro): Registro do resultado e da efetividade da evolução dos assistidos ao longo do ano, suas habilidades socioemocionais e cognitivas.





## V. ARTICULAÇÃO COM OSCs LOCAIS

AMARE se articula com outras OSCs da sua cidade em fóruns e nos Conselhos de Assistência Social e de Direitos onde debatem assuntos de interesse comum e da comunidade. Encontros fora dos espaços descritos são espontâneos ou ocorrem em visitas mútuas por ocasião de festas e ações.

### 14. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DE CAPACITAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Semestralmente, as educadoras se fazem presentes em seminários de formação do magistério da Secretaria de Educação e / ou da Secretaria de Assistência do Município de Esperantina. Grupos de educadoras / instrutores da associação comparecem a seminários e congressos de capacitação de recursos humanos e intercâmbio, organizados por instituições reconhecidas na área (Bairro da Juventude - Criciúma, Santa Catarina, Obras La Salle e Rede Filantropia).

Em intervalos irregulares, são visitadas entidades que servem como modelos e orientações à prática de intervenção social que possam ser empregadas pela OSC. Via de regra, se toma conhecimento destas "entidades-faróis" em seminários ou fóruns, por divulgação do Unicef, UNESCO e na literatura especializada.

Em novembro de 2015, dirigentes e colaboradores da AMARE começaram a visitar o *Bairro da Juventude* em Criciúma-SC, nacionalmente conhecida como referência em gestão da Assistência Social e da Educação Integral. A equipe se inspira e ganhou, em especial, a convicção da urgência do planejamento estratégico para a implementação da sua própria ação social.

#### I. FORMAÇÃO CONTINUADA E FORTALECIMENTO DE PARCERIAS

As atividades da AMARE iniciaram, em janeiro de 2019, com uma Semana de Formação Continuada para Educadores com o tema: *Princípios e Dimensões da Educação Integral com Destaque Especial para a Autoestima e o Controle Emocional*. Participaram colaboradores e convidados da rede pública de assistência social.

O intercâmbio com a entidade parceira *Bairro da Juventude* se aprofundou desde outubro de 2017. As primeiras educadoras da AMARE estagiaram em Criciúma-SC em suas respectivas áreas de atuação artística e musical.



## II. MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

De 4 a 7 de abril de 2019, se encontraram no Rio de Janeiro - RJ, com a participação de dirigentes da AMARE, entidades de todo o Brasil para o Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica (FIFE). O congresso teve o objetivo de promover o apoio às organizações, por meio da difusão de boas práticas de gestão desenvolvidas exclusivamente para o fortalecimento e profissionalização das entidades que compoem o Terceiro Setor.

Em parceria com o *Bairro da Juventude*, instituição não governamental de Criciúma-SC, AMARE promoveu, no período de 7 a 12 de agosto de 2017, sob a coordenação do diretor de Mobilização de Recursos da entidade catarinense, Carlos Alberto Roncaglio, um *workshop* com 40 horas. Esta medida de formação foi guiada pelo objetivo de unir as diretrizes sociopedagógicas às necessidades reais do *fundraising* e da captação de recursos, reconhecendo o histórico da instituição, sua missão, seus valores, sua visão de futuro e rotinas. Este *workshop* era de vital interesse para a instituição em razão de sua campanha *Apadrinhe uma Criança*. Como iniciativa inovadora fazia se necessária a aquisição de expertise para este novo departamento da AMARE.

## 15. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Atualização: 12/2019

Nome	Formação	Função na Entidade	Carga Horária	Tipo de Vínculo
1. Alexandra Lopes Neres	Superior em Pedagogia	Educadora social	20 hs semanais	Sem vínculo empregatício
2. Ana Carla Borges Rodrigues Vale	Especialização em Psicopedagogia	Coordenadora sociopedagógica	44 hs semanais	Empregado Celetista
3. Ana Maria Castro Sampaio	Fundamental incompleto	Cozinheira	44 hs semanais	Empregado Celetista
4. Bruna Raissa Santos	Superior incompleto	Educadora social	20 hs semanais	Sem vínculo empregatício
5. Claudiane Pereira Vasconcelos	Médio completo	Educadora social	44 hs semanais	Empregado Celetista
6. Cleane Aguiar Oliveira	Especialização em Psicopedagogia	Psicopedagoga	44 hs semanais	Empregado Celetista
7. Clessia da Silva	Médio incompleto	Cozinheira	44 hs semanais	Empregado Celetista
8. Dayana Cardoso da Silva	Superior em Psicologia	Psicólogo	20 hs semanais	Sem vínculo empregatício
9. Denival dos Santos Fontinele	Médio completo	Instrutor de cursos livres	20 hs semanais	Sem vínculo empregatício
10. Domingos de Sousa Lima	Fundamental incompleto	Vigia	44 hs semanais	Empregado Celetista
11. Edneuda Alves Sampaio	Médio completo	Zeladora	44 hs semanais	Empregado Celetista
12. Edilene Lima Amorim	Superior em Educação Física	Educadora social	20 horas semanais	Sem vínculo empregatício
13. Eliete de Carvalho Paiva	Superior em Administração	Secretária executiva	44 hs semanais	Empregado Celetista
14. Francisca Érica de Resende Sousa	Superior em Pedagogia	Educadora social	24 hs semanais	Empregado Celetista
15. Genésio de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor de cursos livres	20 hs semanais	Sem vínculo empregatício
16. Gerlisa Barboza Nascimento Carvalho	Superior em Pedagogia	Educadora social	24 hs semanais	Empregado Celetista
17. Gessyka Vanessa Machado Oliveira	Superior em Serviço Social	Assistente social	30 hs semanais	Empregado Celetista
18. Giselle de Sena Melo	Médio completo	Educadora social	44 hs semanais	Empregado Celetista
19. Hamilton Alves Barbosa Júnior	Pós-graduação completa	Psicólogo	20 hs semanais	Sem vínculo empregatício
20. Ivane Almeida Coelho	Médio completo	Educadora social	44 hs semanais	Empregado Celetista
21. Joana D'arc Alves Sampaio	Superior Magistério	Educadora social	24 hs semanais	Empregado Celetista
22. Johannes Skorzak	Mestrado em Teologia	Gerente	44 hs semanais	Empregado Celetista
23. Joseana Sousa Cunha	Médio incompleto	Auxiliar de escritório	20 hs semanais	Empregado Celetista
24. José Leandro Ramos Fialho	Fundamental incompleto	Vigia	44 hs semanais	Empregado Celetista
25. José Ribamar dos Santos Filho	Superior em Educação Física	Instrutor de esportes	20 hs semanais	Sem vínculo empregatício
26. Maria do Socorro Alves do Nascimento	Superior em Administração	Auxiliar administrativo	20 hs semanais	Sem vínculo empregatício

27. Maria do Socorro Rocha Castro	Superior incompleto	Educadora social	44 hs semanais	Empregado Celetista
28. Maria Lídia de Carvalho Silva	Superior incompleto	Educadora social	44 hs semanais	Empregado Celetista
29. Marlon Regis de Sousa Meireles	Superior incompleto	Instrutor de esportes	20 hs semanais	Sem vínculo empregatício
30. Mayra Rafaela Sousa Sirqueira	Superior incompleto	Educadora social	44 hs semanais	Empregado Celetista
31. Pedro Luiz Cirino Xavier	Analfabeto	Vigia	36 hs semanais	Empregado Celetista
32. Raimundo de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor de cursos livres	20 hs semanais	Sem vínculo empregatício
33. Rebeca Silva Cunha	Superior em Contabilidade	Axiliar em contabilidade	44 hs semanais	Empregado Celetista
34. Shirley Machado dos Santos	Superior Magistério	Educadora social	44 hs semanais	Empregado Celetista
35. Valdene Coelho Rodrigues	Médio completo	Educadora social	44 hs semanais	Empregado Celetista
36. Valdinar de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor de cursos livres	20 hs semanais	Sem vínculo empregatício

## 16. RECURSOS FINANCEIROS ENVOLVIDOS EM 2019

A. Fontes de Recursos		(R\$)
a	Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Piauí – Termo de Fomento 04/2019	300.000,00
b	Sistema Estadual de Incentivo à Promoção Social – SEIPS	100.000,00
c	Campanha Apadrinhe uma Criança	160.986,00
d	Prefeitura de Esperantina – PI	0,00
e	Doações Nacionais, Multas Judiciais	13.171,73
f	Kindermisionswerk, Alemanha	261.227,14
g	Arquidiocese de Colônia, Alemanha	70.921,36
h	Venda de Produtos (Horta e Artesanato)	976,00
i	Aplicação Financeira	33.342,90
j	Venda Automóvel	20.000,00
	<b>TOTAL</b>	<b>960.625,13</b>
B. Despesas		(R\$)
a	Administração e Custeio dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	866.163,21
b	Investimentos: Equipamentos	12.122,30
c	Aquisição Veículo	63.900,00
d	<b>TOTAL</b>	<b>942.185,51</b>

<b>Custo Médio Mensal por Criança em 2019</b>	<b>R\$ 158,64</b>
---	-------------------

## **17. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

### **I. MONITORAMENTO DO IMPACTO DA INTERVENÇÃO SOCIAL**

A entidade estabelece um catálogo de critérios, - capazes de monitorar os resultados obtidos que se respaldam nestas aquisições:

- a) Frequência escolar plena e diminuição de taxa de reprovação (Secretaria Municipal de Educação);
- b) Diminuição de violência e atos infracionais na área sob intervenção (Polícia Militar);
- c) Erradicação do trabalho infantil (Conselho Tutelar, Promotoria Pública);
- d) Restabelecimento de vínculos familiares fragilizados (Visitas domiciliares, Conselho Tutelar, psicólogos);
- e) Domínio de habilidades (Avaliações da entidade, apresentações públicas);
- f) Melhor desenvolvimento cognitivo (Avaliação do Impacto Socioemocional);

### **II. AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS**

- a) Objetivo da avaliação é mensurar eficácia e eficiência das atividades voltadas para o público-alvo. A Avaliação processual e conclusiva das competências socioafetivas é processada em pesquisas qualitativas junto a educadores da instituição, coordenadorias pedagógicas da rede pública de ensino e pais ou responsáveis.
- b) Semestralmente, é realizada *uma pesquisa de satisfação* para medir o grau de contentamento, acolher sugestões e críticas dos familiares e dos próprios assistidos mediante pesquisa e questionários em enquetes presenciais ou telefônicas;

### **III. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

A cada semestre, em *workshops* internos, a entidade emprega metodologia da construção de referências e padrões de excelência. O planejamento é iniciado após avaliação dos resultados do semestre anterior elaborados em relatórios circunstanciados por educadores e facilitadores. A equipe constrói o plano de ação provisório no início do ano. Ele se torna efetivo após debate na reunião com os pais e na assembleia de sócios. No seu dia a dia, a equipe coloca em prática o PLANO DE TRABALHO ANUAL e o sistematiza para os desafios concretos do atendimento.

Esperantina (PI), 5 de janeiro de 2020

Ana Carla Borges Rodrigues Vale  
coordenadora pedagógica

Hamilton Alves Barbosa Júnior  
psicólogo

Johannes Skorzak  
gerente